



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES GOVERNO
FEDERAL



II Jornada IFLA Rare Books and
Special Collections e Reunião Técnica

Educação para prevenção: a abordagem do tráfico ilícito de bens culturais no Curso de Segurança de Acervos Culturais do MAST

Everaldo Pereira Frade (Historiador - MAST)

Lucia Alves da S. Lino (Bibliotecária - MAST)

Marcio Ferreira Rangel (Museólogo - MAST)

Maria Celina Soares de Mello e Silva (Arquivista - MAST)

Ozana Hannesch (Conservadora-Restauradora - MAST)

MAST



Instituto de Pesquisa do MCTIC

Missão:

Ampliar o acesso da sociedade ao conhecimento científico e tecnológico por meio da pesquisa, preservação de acervos, divulgação da história da ciência e tecnologia no Brasil.

INTRODUÇÃO

Contribuição do MAST para ajudar na segurança dos bens culturais, por meio da informação e qualificação de profissionais que atuam em locais de guarda, tratamento, visitação e pesquisa de acervos culturais.

Curso de Segurança de Acervos Culturais

Criado em 2003 para discutir sobre segurança de forma ampla, abrangendo a proteção do acervo, do prédio e das pessoas, partindo da premissa de que a segurança de um bem cultural envolve aspectos multidisciplinares.

Foi estruturado em disciplinas que visam introduzir princípios que fundamentam uma política de segurança institucional. Em 2011, o curso foi reestruturado e concentrou as disciplinas sobre segurança.

Objetivos:

- Conscientizar profissionais para a gestão de segurança de acervos culturais, objetivando a preservação do patrimônio;
- Instruir sobre questões da conservação preventiva voltada à segurança de bens culturais;
- Instruir sobre questões de segurança pessoal dos profissionais envolvidos com a preservação do patrimônio;
- Incentivar estudos na área de segurança de bens culturais.

Disciplinas do Curso de Segurança

- Legislação e gestão do campo dos museus e do patrimônio
- Proteção contra Incêndio
- Biossegurança em Bibliotecas, Arquivos e Museus
- Redução de Desastres em Acervos Culturais
- Climatologia para análise de riscos ambientais
- Segurança física do prédio
- Tráfico ilícito de bens culturais: atividades preventivas e repressivas do DPF

Incluem-se ainda na programação: Visitas técnicas e atividades práticas, tais como um simulacro de emergência.

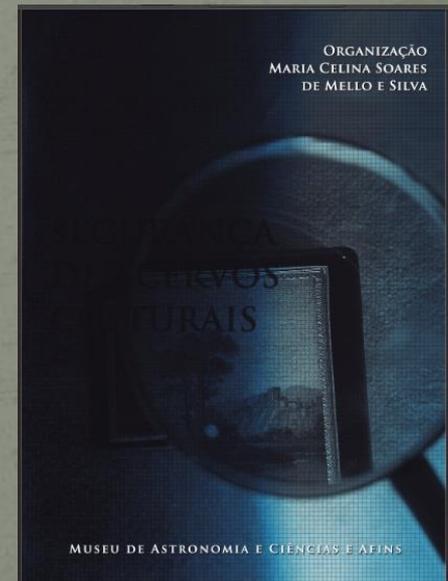
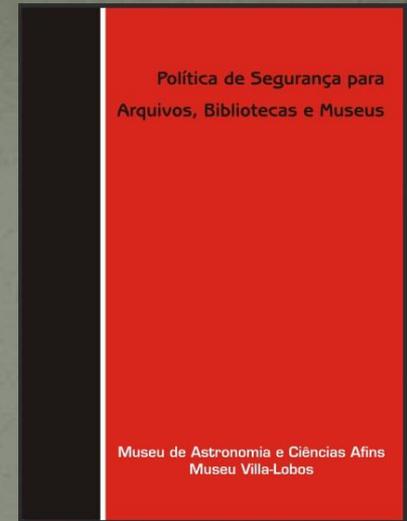
Números do Curso

2003 – 2018

- Aproximadamente 700 alunos (19 estados + Distrito Federal)
- Instituições em todo Brasil
- Curso em São Paulo – 2 (2009, 2010)
- Solicitação de outros estados (Amazonas, Paraíba, Pernambuco e Distrito Federal)

Produtos do Curso

- Apostilas
- Livros
 - Política de segurança de acervos culturais (2006).
 - Segurança de acervos (2012).
- Mast Colloquia (2010).
- Apresentação em eventos.
- Parcerias



Disciplina sobre Tráfico Ilícito

Ementa:

Conhecer a estrutura e atuação da Interpol no combate ao comércio ilícito de bens culturais e a atuação da DPF e sua parceria com outras instituições, a fim de abordar os fundamentos legais para a defesa e preservação do patrimônio nacional e de expor e interpretar os elementos ensejadores da Política Nacional de Segurança para arquivos, bibliotecas e museus. Apresenta situações reais acontecidas no Rio de Janeiro.

Até 2011 denominou-se *Combate ao tráfico ilícito de bens culturais*. A partir de 2012, passa a ser *Tráfico ilícito de bens culturais: atividades preventivas e repressivas do DPF*, sob responsabilidade da Delegacia de Meio Ambiente e Patrimônio Histórico (DELEMAPH).

Atuação da Polícia Federal

- Segundo Moreira (2018) no Brasil, os casos envolvendo crimes contra a arte no Brasil são investigados pela Polícia Federal em dois casos, basicamente: bens tombados pelo IPHAN e os bens da União. Os primeiros são de responsabilidade da DELEMAPH, e os segundos são, em tese, da DELEFAZ. Todos os outros casos são investigados pelas polícias civis estaduais.

O trabalho da PF permitiu visitas técnicas em instituições e possibilitou detectar que os problemas geralmente são originários de condições orçamentárias e procedimentais, tais como:

- falta de pessoal;
- falta de treinamento adequado;
- falta de uma política de segurança escrita;
- inexistência / inoperância / inadequação / insuficiência dos dispositivos eletrônicos de segurança;
- inadequação de salas de consulta e de local de guarda de acervo; e
- falta de uma “*cultura* de segurança”.

Polícia Federal - Alerta

- Segundo o Agente Moreira (2018) ao analisar casos no Brasil e no exterior é possível observar que “em muitos casos de roubo/furto de bens culturais, a identificação dos responsáveis pelo fato criminoso nem sempre acarreta a recuperação dos bens subtraídos”. Isto porque o bem cultural quase nunca se encontra descrito de forma minuciosa, com fotos (inclusive de detalhes que o individualizem). Desejável que isto fosse no padrão object ID (www.object-id.com).

Relação IPHAN – PF e outras instituições

- A criação das DELEMAPH na estrutura do DPF, como delegacias especializadas, atendeu o disposto na CONVENÇÃO DA UNESCO DE 1970, promulgada no Brasil pelo Decreto nº 72.312 de 31 de maio de 1973.
- POLÍCIA FEDERAL (DELEMAPH e escritórios da INTERPOL):
 - IPHAN – disponibiliza o Banco de Dados de Bens Culturais Procurados <http://portal.iphan.gov.br/>;
 - IBRAM – em dezembro de 2010, lançou o Cadastro de Bens Musealizados Desaparecidos - bensdesaparecidos@museus.gov.br;
 - INEPAC, entre outros.

Considerações Finais

- Por meio das suas ações e de suas atividades educativas visando preservar e conservar os bens culturais, o MAST busca cumprir seu papel no combate ao ilícito, enfatizando o uso da educação e da informação, como ferramentas para evitar a perda do nosso patrimônio cultural.
- Nesse sentido, a parceria MAST e Polícia Federal é fundamental para a informar aos profissionais sobre as formas de prevenção contra o tráfico ilícito.

Referências

MOREIRA, Marcio Martins. Tráfico Ilícito de Bens Culturais: atividade preventiva e repressiva do DPF. In: **APOSTILA do XI Curso de Segurança de Acervos Culturais**. Rio de Janeiro: MAST, 2013. p. 53-79.

POLÍTICA de segurança para arquivos, bibliotecas e museus. Rio de Janeiro: MAST, 2006. 121 p. Publicação em parceria entre o Museu de Astronomia e Ciências Afins e o Museu Villa-Lobos.

SILVA, Maria Celina Soares de Mello (org.) **Segurança de acervos culturais**. Rio de Janeiro: MAST, 2012.

<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/1020>

<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/881>

http://sca.ibram.gov.br/cbd_publico/

EM NOME DA EQUIPE DO MAST, NOSSO OBRIGADO.



Everaldo Pereira Frade - everaldopereira@mast.br

Lucia Alves da S. Lino – lucia@mast.br

Marcio Ferreira Rangel – marciorangel@mast.br

Maria Celina Soares de Mello e Silva - celina@mast.br

Ozana Hannesch – ozana@mast.br

www.mast.br